

Salha cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 200 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadradas de
tipo miúdo por dia, por cada
publicação 15\$00
Annuncio maior, es. a li-
nha quadrada de peti-
to ou seu lugar 100 rs
com 20% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção Tribu-
na livre pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Escriptorio

O nosso escriptorio de redacção e officinas achão-se situados á rua 15 de Novembro, typographia Progresso.

Lembrança feliz

Consta-nos que fazendeiros, negociantes, criadores e outras classes da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra, interessados na conclusão da estrada do rio do Rasto, offereceram ao governo o quantitativo necessario para a ultimação de um melhoramento que lhes será de incomparavel utilidade.

As condições, por elles propostas e aceitas, são vantajosissimas para o Estado, que pagará o juro modico de 6% em prestações trimestraes, devendo ser o capital amortizado um anno após a definitiva conclusão dos trabalhos.

Desde que o nosso Estado, como os demais da Republica, se acha á braços com uma crise, que preoccupa seriamente o illustre sr. Governador, desde que o erario publico não pode, antes de solver compromissos anteriores, aceitar as obrigações que a construcção, não de uma, mas de diversas estradas acarretaria, claro é que

o alvitre suggerido pelo Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt não pode deixar de ser louvado por todos, não só porque é insignificante o onus que traz ao Estado, como tambem porque assim poder-se-ha attender a melhoramentos que não podem ser feitos por falta de numerario no Thesouro.

Os nossos lavradores e negociantes d'esta praça e da de Camboriú, interessados na facilitação das communicações entre esta cidade e a citada villa não podem deixar de adoptar e seguir o exemplo dado pelos do municipio de S. Joaquim.

O lucro que lhes advirá com o estabelecimento da estrada de rodagem que, partindo do Itajahy vae terminar no Garcia, compensa e muito a modicidade dos juros que o Estado lhes pagará.

Por isso cremos que não será difficil a construcção da estrada por esse meio;—basta apenas que alguem tome a si o onus de dirigir o movimento e reunir as adhesões, que, sabemos serão immensas.

Os superintendentes dos dous municipios devem agir n'esse sentido, sahindo a campo e iniciando uma larga propaganda a respeito.

Entendemos que, feito como já está, o orçamento da estrada, dever-se-hia convocar uma reunião dos que adherissem a idéa, afim de se nomear uma commissão encarregada de levantar o capital e entender-se com o governador do Estado, a menos que os dous superintendentes não queiram tomar sobre seus hombros esse mister.

Nil admirari!

Nada admiremos — eis um dictado philosophico tão antigo como o homem, tendo todas as cousas neste mundo a sua razão de ser, aquelle que sabe indagar-lhes as causas, nenhuma razão tem para admirar-lhes os effeitos.

Não pensem, porém, os nossos leitores que pretendemos discutir uma questão abstracta — o que temos em vista não é a philosophia mas sim . . . o cambio.

A nossa imprensa, mesmo a mais seia e illustrada, tratando d'este assumpto, limita-se quasi sempre a salientar os crimes de banqueiros baixistas e porque isso não pode de nenhum modo explicar a baixa tão grande e tão continua, cahe no extase da admiração. Nos porém, sem presumpção de saber mais do que tão illustres estadistas que militam nas fileiras da nossa imprensa, respondemos ingenuamente: *nil admirari*, pois é certo, que a baixa do cambio, assim como toda e qualquer cousa, tem sua razão sufficiente. Attendamos apenas uma ou outra destes razões, deixando ao leitor tirar as consequencias logicas de factos inegaveis e publicamente conhecidos.

Os orçamentos da União começando em o anno de 1890 augmentaram de tal modo, que actualmente estão mais do que duplicados. Em proporção ás despesas tambem a receita, isso é os impostos no decurso de apenas nove annos dobraram e chegaram a um ponto em que já começa a valer o antigo dictado: *ultra posse nemo tenetur*. Ninguém é obrigado áquillo que está alim de suas forças, ou simplesmente a nação já não é capaz de supportar qualquer augmento dos impostos.

Em 1890 e 1891 concedeu-se a diversos bancos a licença para emissões de papel moeda, isso (o que constitue uma util circumstancia) sem garantias reaes ou convenientes depositos metallicos. Na

mesma epocha o governo fez pelo Banco do Brazil e o da Republica dos Est. U. do Brazil uma importante emissão de papel-moeda não augmentando as reservas metallicas. Acrescenta-se ainda mais o facto tão triste como inexplicavel, que já em 1891 as reservas de ouro depositadas no Banco do Brazil estavam totalmente esgotadas, achando-se assim todo papel-moeda do governo mesmo sem a garantia imposta pela lei quasi internacional de ser ao menos um terço do papel-moeda corrente garantido pelos depositos metallicos.

Não podemos deixar de salientar, que não obstante, que as emissões dos bancos particulares eram limitadas a certas quantias, a fiscalisação da parte do Governo era tão relaxada, que diversos bancos fizeram emissões muito além do que lhes era permitido. D'outro lado mediante um decreto do Congresso da União, todas as emissões bancarias foram aceitas, confirmadas e garantidas pelo Governo mesmo. E' necessario declarar ainda, que n'aquelle tempo já alguns destes bancos eram fallidos e o Governo interpellado a respeito, não era capaz de determinar as quantias questionadas.

Sobreveiu a revolução riograndense, que accaretoou despesas extraordinarias. O golpe do estado do maréchal Deodoro de Fonseca, a primeira revolução de Custodio de Mello, a deposição dos governadores, o desterro dos generaes e almirantes, não augmentaram o nossecredo financeiro.

A segunda revolução do Custodio de Mello, obrigou o maréchal Floriano Peixoto a gastar enormes quantias seja na compra dos armamentos e munições, seja na aquisição da nova esquadra.

Os vencimentos dos empregados publicos e officiaes de exercito foram consideravelmente augmentados, alguns duplicados e até triplicados.

Com a colonisação foram gastos uns duzentos cincoenta mil contos, uma quan-

FOLHETIM

O NAVIO MALDITO

NARRATIVA ORIENTAL

DO ALLEMÃO DE HAUFF

(Conclusão)

Em caminho, o feiticeiro Muley não se cansava de louvar a nossa feliz idéa de enrolar em redor do panno ferrado, pergaminhos com o nome do Propheta e a reza, e que era a isto exclusivamente que deviamos a nossa salvação.

Ainda era cedo, quando chegámos a bordo do navio. Puzemos logo mãos á obra, e ao cabo de uma hora já havia quatro mortos dentro da embarcação miuda. Alguns dos escravos tiveram ordem para levar-os para terra afim de sepultal-os; mas quando voltaram para bordo, contaram-nos que o trabalho de sepultar lhes havia sido poupado, pois que os cadaveres, logo que foram collocados em terra firme, se haviam desfeito em pó. Continuámos a desprender os mortos e, antes do anoitecer, todos haviam sido transportados para terra, onde tinha acontecido o mesmo que acontecera aos primeiros, isto é, tinham ficado reduzidos a pó. Só restava então aquelle que estava pregado no mastro. Em vão procurámos

arrancar o prego que o prendia ao mastro, todos os esforços foram inuteis. Nestas condições, eu não sabia realmente o que fazer; pois não podia mandar cortar o mastro e mandar conduzi-lo para terra. Muley, porém, salvou a situação. Mandou um dos seus escravos desembarcar e trazer uma vasilha cheia de terra. Quando esta chegou a bordo, o feiticeiro pronunciou algumas palavras mysteriosas sobre ella e em seguida derramou-a na cabeça do defuncto. Este abriu logo os olhos e respirou profundamente, ao mesmo tempo que a ferida na sua testa começou a sangrar. Tirámos então o prego sem difficuldade e o ferido foi calhar nos braços de um dos escravos.

«Quem me trouxe para aqui?» perguntou elle depois de ficar um pouco mais socegado. Muley apontou para mim e eu me aproximei d'elle. Eu te agradeço, estrangeiro, o haveres-me livrado de longos e inauditos tormentos. Ha cincoenta annos que o meu corpo percorre estes mares e o meu espirito estava condemnado a entrar nelle todas as noites. Mas agora a minha cabeça ficou a terra e eu posso ir descansar perdido, ao lado dos meus antepassados.» Pedi-lhe então que nos referisse o como havia chegado áquella desgraçada condição e elle disse:

«Ha cincoenta annos passados era eu um homem ridozoso e conceituado e morava em Ager; a ambição do ganho me

fez apparellhar um navio para ser pirata. Fazia á algum tempo que me entregava a semelhante occupação, quando um dia em Zante recebi a bordo um derviche que queria via ar sem pagar a sua passagem. Eu e os meus companheiros eramos individuos rudes e não respeitavamos, como deviamos, a pessoa sagrada desse homem; antes pelo contrario, eu puz-me a zombar d'elle.

«Uma vez, tendo-me elle exprobrado, cheio de zelo religioso, a minha vida impia, terrivel colera se apossou de mim quando eu descancava na minha camara, depois de ter bebido quasi toda a noite em companhia do meu piloto. Fulo de raiva por ter ouvido de um derviche um desaforo, que não admittia que m'o dissesse o proprio sultão, subi com precipitação á tolda e cravei-lhe o meu punhal no peito. Moribundo, o derviche ainda pondeu amaldiçoar-me e rogar-me esta praga, que nem eu, nem um só homem da minha tripulação poderia morrer nem viver, enquanto não collocasse a cabeça sobre a terra. O derviche morreu e nós o atirámos ao mar e nos rimos das suas ameaças; mas, na mesma noite ainda, cumpriram-se as suas palavras. Uma parte da minha tripulação se revoltou contra mim. Houve luta terrivel, luta medonha, em que morreram os que me defendiam, e a mim pregaram-me no mastro. Mas tambem os revoltosos morreram em con-

sequencia dos ferimentos e o meu navio se transformou em vasta sepultura. Os olhos se me fecharam, faltou-me a respiração e julguei morrer. Foi, porém, apenas um estado de torpor, todo o meu corpo ficou hirto, com os movimentos paralisados; na noite seguinte, á mesma hora em que havíamos atirado ao mar o derviche, eu e os meus companheiros acordámos, a vi a nos voltara, mas unicamente para falarmos e agirmos conforme havíamos falado e agido naquella noite terrivel. E é assim que temos estado a navegar durante cincoenta annos sem podermos viver nem morrer; pois, como podíamos nós alcançar a terra? Com louca satisfação, todas as vezes que cahia um temporal nós nos mettiamos nelle com todo o panno largo, e esperavamos que o navio, indo de encontro a um recife ou penedo, se despedaçasse e nós pudessemos, enfim, repousar a fronte cansada de tanta luta lá no fundo do mar.

«Nunca o conseguimos. Agora, porém, sei que vou morrer. Mais uma vez eu te agradeço, desconhecido salvador, e se o teu generoso procedimento se pode recompensar com thesouros, aceita o meu navio como prova de gratidão.»

Dizendo isto, o capitão deixou pender a cabeça e espirou. E, como os seus companheiros, desfez-se logo em pó. Reunimos este em uma caixa e o sepultámos em terra firme.

Atenção

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, Souza & Vieira, estabelecidos nesta villa com casa de negocio de fazendas, armarinho, ferragens e molhados tem seu preo a venda grande quantidade de generos de exportação como

- Café
Assucar
Arroz
Feijão
Farinha
Milho &

que collocão em qualquer porto do Estado, a requisição do comprador. Sendo o leilão da casa vender barato para vender depressa, os abaixo assignados não tem competidores em preço.

Souza & Vieira
CAMBORIU

Francisco Scheidemantel

BLUMENAU

(em casa de Rüdiger — Volha)

faz qualquer trabalho concernente à arte photographica.

Tem sempre à venda vistas de diversos pontos das cidades de Itajaí e Blumenau.

Hotel Brasil

Rua Lauro Müller

Formosa boa hospedagem e comida, dispondo de uma casa recémmente construida e com magnificas acomodações — e satisfazendo as regras da hygiene.

Quando em magnifico ponto da cidade, com vista para o rio, o HOTEL BRAZIL é digno da sympathia com que tem sido obsequiado.

O proprietario:

Alex. Reiser.

N. B. Achando comprador o proprietario d'esse estabelecimento vende-o, garantindo bons negocios.

PAPEL

commercial
officio
para cartas
de seda
tela e transparente
carbonio

vende-se na Typographia Progresso.

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame torçado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

Aos Lavradores

Antonio Maria de Souza, tendo montado um engenho de pilar arroz e café, achase habilitado a aceitar, mediante preço reduzido, qualquer porção desses generos para serem beneficiados, garantindo bom beneficio com especialidade no café, em que promete excelente e rendosa pillagem.

Villa de Camboriu, 8 de Março de 1899

Antonio Maria de Souza.

A CASA BITTENCOURT

Compra café em qualquer porção, manteiga, banha, bem como qualquer genero commestivel.

Ao bilhar do Pinto

VISPORA! VISPORA!
ESTRÉA HOJE

O proprietario deste estabelecimento convida aos doctores pelo vispora a comparecer a estréa do mesmo, pois está certo de que moirão por elle. Outrosim recommenda que tem sempre em grande sortimento de bebidas tanto nacionaes como estrangeiras, comidas frias a qualquer hora, artigos para fumantes etc. etc!

AO BILHAR AO VISPORA

Rua Dr. Hercilio Luz

João Pinto de Faria.

GRANDE HOTEL BLUMENAU

proprietario Willy Beshert

Blumenau, Estado de Santa Catharina

Endereço telegr: „Willy“

Ao publico

O abaixo assignado faz publico que tendo adquirido a casa de negocio de armarinho nesta villa, de seu pai Antonio Maria de Souza, está habilitado a satisfazer a toda e qualquer encomenda não só dos generos relativos ao armarinho como tambem fazendas, ferragens, secos e molhados, pelo que conta com o apoio dos seus amigos e do publico em geral

Camboriu, 8 de Março de 1899.

Rodolpho Sgricio de Souza

Café a preço razoavel

o mais puro e especial de S. Paulo, torrado e moído diariamente em casa de

Victorino Rebello & C.

Fabrica de cerveja e de gazoza

de

Bauer & Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

machina para a fabricação de agua gazoza

Recommendamos, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

Para a Semana Santa:

Sarja preta Diagonal preto Merino preto lizo e lavrado
Rendas pretas de seda e de algodão Efeitos pretos de seda
Vidrilho preto Fita preta de seda Meias pretas

HARRY H. HUNDT

ITAJAHY

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

GEORG TZASCHEL

Loja de Fazendas e Armarinho

Tem sempre um variado sortimento de fazendas, armarinho, miudezas, perfumarias, chapéus, camisas, punhos, collarinhos, chapéus de sol, bijou-terias, etc. etc.

Preços razoaveis.

Rua Governador Dr. Hercilio Luz

Reinhold Roeniek

Architecto e Constructor
ITAJAHY

Encarrega-se da obra de edificios ou construcções em parte ou completo. Faz concertos, reconstrucções e qualquer obra de alvenaria.

ESPECIALIDADE

Monumentos sepulcraes por desenhos.

Fabrico de ornamentos de gesso ou cimento para edificios.

Trabalho em beton (melhor systema para construcções de caes ou outras obras da arte Hydraulica e para fundamentos em terreno pantano).

Faz desenhos, calculos dos materiaes e orçamentos para edificios de qualquer especie e para qualquer logar.

Neste Estado projectou e construiu entre outros

- O theatro em Blumenau.
- Casa do Snr. F. Blohm, Blumenau.
- » » » G. Scheffer
- Palacete do Snr. M. Konder, Itajahy.
- » » » E. Vahl, Florianopolis.
- » » » Bej. Galotti, Tiucas.
- » » » Carl Renaux, Brusque.

A. Konder

Vende a preços convidativos os seguintes generos:

Farinha de trigo Americana, em Barricas.
dita de Buenos Ayres em 1/2 saccos quartos.

Phosphoros de Curityba, em latas.
Polvora F e FF em barris de 10 kg.
Arame torçado.
Agua Mineral «Sanitas».
Kerosene.

Aniagem em peças ou fardos e muitos outros artigos.

Compra tambem todos os productos para exportação.

Visite-se a casa nova de

Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.
Polvora, barris de 10 kilos.
Cemento, barricas com 150 kg.
Kerosene, caixa.
Aniagem, peça.
Arroz nacional, sacco.
Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Padaria

do
Guilherme Willert

(Rua Dr. Hercilio Luz)

Neste acreditado estabelecimento, montado com todo o aseo e commodidade encontra-se à venda:

Pão de farinha de trigo e de milho.
ROSCAS
BISCOUTOS
BOLACHAS

e outros preparados de pastellaria.

Tem igualmente a venda

ARENQUES

Prepara tambem
Brôas (Schwarzbrot)
duas vezes na semana, ás Quartas-feiras e Sabado.
Aceita encomendas para fazer tortas, Kuchen, etc.

Casa Bittencourt

Rua do Dr. Lauro Müller

PREÇOS CORRENTES

do momento:

Arroz da terra	litro	\$400
	kilo	\$500
Assucar refinado		\$900
Banha refinada de Blumenau		\$850
Bacalhau novo superior		\$400
Batatas nacionaes		\$400
Carne secca 1ª Montevideo		\$850
Feijão novo superior	litro	\$300
	kilo	\$400
Farinha de trigo Argentina		\$300
» mandioca Surubhy	litro	\$200
Phosphoros	maço	\$800
Sabão, o afamado Luz Wetzel de Joinville	caixa	\$400
Kerosene	lata	\$800
	garrafa	\$200

Todos os demais artigos se vendem por preços baratissimos.

Vendas exclusivamente a dinheiro.

Vinhos francezes

Vinhos virgens e verdes da Real C.ª Vinicola do Norte, garrafa 18400 só na casa Bittencourt.

Itajahy, 8 de Fevereiro de 1899

M. Bittencourt.

Vende-se um terreno, com 20 braças de frente mais ou menos, situado à rua 7 de Setembro desta cidade, com 1 casa de madeira encavada no mesmo, envidraçada, forrada e assoalhada; o terreno está completamente plantado, com café, laranjeiras e outras arvores fructíferas; quem o pretender dirija-se a esta typographia que se dirá com quem tratar.

DESPACHOS

de importação directa

(VICTORINO REBELLO)

a venda nesta typographia